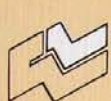


DIA MUNDIAL DA MÚSICA

HOMENAGEM A LOPES GRACA

18 de Outubro de 1987



CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES
MUNICÍPIO LIVRE DE ARMAS NUCLEARES



HOMENAGEM A LOPES GRAÇA

18 de Outubro de 1987

Fernando Lopes Graça nasceu a 17 de Dezembro de 1906 em Tomar. Aos 11 anos iniciou os seus estudos de piano e solfejo, e aos 14 actuou, pela primeira vez em público, como pianista acompanhando sessões de cinema no cine-teatro da sua terra natal. Em 1923 o Maestro Lopes Graça inicia os estudos no Conservatório de Lisboa.

Em 1927 faz a sua primeira apresentação pública como compositor com a obra *Variações Sobre um Tema Popular Português*. O Maestro fica irremediavelmente preso à música.

O fascismo intensifica os seus ataques e perseguições. Perseguido, censurado, Fernando Lopes Graça é preso e condenado.

Regressado de Paris, onde se exilara voluntariamente e sem interromper a sua actividade, Lopes Graça obtém, em 1940, o prémio de composição do Circulo de Cultura Musical com o 1.º *Concerto* para piano e orquestra.

A década de 40 testemunha uma intensa intervenção musical, intelectual e cívica do Maestro. Vários prémios, a criação com outras personalidades da *Sonata*, do Coro do Grupo Dramático Lisbonense e a sua grande obra de sempre, o Coro da Academia de Amadores de Música. Destaque também para a sua participação no 1.º Congresso dos Intelectuais Para a Paz, na Polónia, e no 2.º Congresso de Compositores e Musicólogos Progressistas, em Praga. Em 1949 é convidado para júri do concurso internacional Béla Bartók, em Budapeste, mas é impedido de partir.

A década de 50 desenvolve-se na esteira da anterior. Em 51 dirige o Coro da Academia de Amadores de Música, porém em 54, com uma intervenção ministerial, foi impedido de exercer funções pedagógicas no ensino particular, pelo que foi forçado a abandonar os seus cursos na Academia.

Nos anos 60, o nome e a obra de Lopes Graça são já demasiado grandes para que a repressão fascista consiga vergar o artista e o homem.

Em 1973 reassume as funções de director artístico da Academia.

Em 1974, por incumbência do Governo Provisório saído da Revolução de Abril, assume a presidência da Comissão para a Reforma do Ensino Musical e desloca-se a Budapeste para superintender à gravação discográfica de algumas das suas obras. Em 1976 é condecorado com a Ordem da Amizade dos Povos, concedida pelo Soviete Supremo da URSS.

Por todo o mundo multiplicam-se os concertos e as gravações das suas obras e, em 1984, assiste em Moscovo à primeira gravação, fora de Lisboa, da sua peça *Requiem Pelas Vítimas do Fascismo em Portugal*, durante o Festival da Paz ali realizado.

Fernando Lopes Graça, um nome que ninguém pode ignorar. Estes são alguns dos seus traços biográficos (que sabemos incompletos) mas que por si só ilustram o porquê da nossa homenagem.

Nas comemorações do Dia Mundial da Música, o Município de Loures homenageia um homem da música portuguesa - Maestro Fernando Lopes Graça, 80 anos de vida, 60 anos de música.

Bem haja, Maestro!

PROGRAMA

- 14.30 h** - Concentração das Bandas do Concelho junto ao Jardim de Loures
- 15.00 h** - Inauguração da Exposição VIDA E OBRA DO MAESTRO LOPES GRAÇA, nos Paços do Concelho
- 15.30 h** - Início do desfile das Bandas, do Jardim de Loures para o Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Loures, pela seguinte ordem:
- Banda Recreativa de Bucelas
 - Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal
 - Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões
 - Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures
 - Banda da Associação Musical e Recreativa do Catujal
 - Banda da Academia Recreativa e Musical de Sacavém
 - Banda da Sociedade Musical Odivelense
 - Banda da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças
- 16.30 h** - Concerto coral com o Coro da Academia dos Amadores de Música e Coro da Universidade de Lisboa
- 17.30 h** - Cerimónia de homenagem ao Maestro Lopes Graça.
- 18.00 h** - Intervalo
- 18.15 h** - Concerto conjunto das Bandas do Concelho dirigidas pelo Maestro Vitor Santos, interpretando as seguintes peças:
High Barbaree, de Nelson
Loures Centenária, de Vitor Santos
Canto do Livre, de Lopes Graça

SRP - CML/87